

Por tudo que me deste
Inquietação, cuidado
Noites de insônia pelas ruas como
[um louco
Que bem me faz agora
o mal que me fizeste
Não foste mais sereno
livre e descurado
Sem ironia, amor
Obrigado, obrigado
Pelo muito que me deste

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Por amor à Arte
Sacrífico-me
E renuncio a ti
Por amor à Arte
Afasto-me
Chorando o meu amor por ti
E volto a encontrar-te
Porque o Amor à Arte
É o meu amor por ti

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Julho 2021

Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos.

A BULA[®]
Comprimidos Literários



Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.

Nem sonho
Nem verdade
Ou fantasia
É a Arte que cria
Não cria o sonho
Não é sequer verdade
Mas é sonho
É verdade
E fantasia

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Os outros chamaram-lhe Mário
Eu chamava-lhe meu Pai
Alguns diziam “senhor”
E eu às vezes também
Com quanto amor.

O poeta é um louco ausente
Num constante regressar
Parte para estar presente
Fica para se dar

*

Não me deixes sozinha
Quando eu morrer
Não quero morrer sozinha
Envia um telefone
Terei a ilusão
E talvez baste
Não morrerei sozinha

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

E a mim
A quem eu penso que nunca ameí
No desespero de viver à força
O que sinto por mim
Na ânsia de fugir ao sofrimento
Por mim não sinto amor
Ou é amor por mim
A ânsia de fugir ao sofrimento



Maria Marcelina Magalhães Morais - Porto (1921-2005). Filha de Mário Xavier Matos Morais, um literato e colecionador de arte, grande animador do Salão Silva Porto. Em 1950, na Clínica Hiliantia, conhece Jaime Isidoro que acompanhará por toda a vida. Na fundação do TEP, onde, em 1953, faz parte da peça “Gota de mel”. Na criação, 1954, da Galeria Alvarez, na qual, em 1956, se realiza a 1.ª exposição póstuma de Amadeu de Sousa Cardoso e se divulgou a arte moderna em Portugal, durante muitos anos. Em 1978 na formação da Bienal de Cerveira que secretariará várias edições. Em 2007 é publicado o livro com poemas seus - Poemas de “Ninguém pinturas de Jaime Isidoro”

Ao Eduardo Luís
À Brigitte

Eduardo
Desconheço a origem
E o significado
Do teu nome
Eu sou ignorante
Mas tenho junto a mim
A Brigitte – tua mulher
A Isabel – a tua irmã
E mais amigos
Do sopro que falei
Do vento que soprou
Após Lima de Freitas
Da água que desceu
Dos olhos meus
Sobre desenhos
Do Francisco Relógio
Que também morreu
Nós fechamos um círculo
Um círculo perfeito
Nem Giotto com mão longe
do peito
Sem olhar
Desenhou o círculo perfeito
Eduardo
Estás connosco
E connosco
Eu pergunto
Talvez esteja Deus

Comprimidos Literários de Maria Marcelina e ilustração de António Cruz

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoportu.pt

Edição # 100 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 30 de junho de 2021

Edição de Paulo Moreira Lopes